

1 **Ata 02/2024** – No dia dezoito de março de dois mil e vinte e quatro, às oito horas, reuniram-se
2 as conselheiras do **Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM)**, no **Centro da**
3 **Juventude Mariana Luiza von Borstel – CJU Coopagro**, sito à Rua Pacífico Dezem, 337,
4 Jardim Coopagro, para **Reunião Extraordinária** contando com a presença das seguintes
5 conselheiras: Francielly Torres Carpenedo, Cláudia Marinês Siebert Padilha, Elisangela de
6 Souza, Adriane Lenice Genari Dias, Elaine Maria Klein, Ana Carolina de Paula, Marilene
7 Galdino Camillo, Solange Pierina Dalla Rosa, Ilena Lucia Barella Campos e Aline Cristina
8 Ramos Marchetti. Registra-se a presença de: Priscila Aparecida Silva da Cruz (NUMAPE
9 Toledo). A Sra. Solange inicia a reunião agradecendo a presença de todas e apresenta a
10 seguinte **PAUTA:** a) Deliberar pelo Projeto de Lei para instituir o Fundo Municipal dos Direitos
11 da Mulher – FMDM no Município de Toledo/PR. Ela coloca a pauta em deliberação e a mesma
12 é aprovada. **Item de Pauta A – Deliberar pelo Projeto de Lei para instituir o Fundo**
13 **Municipal dos Direitos da Mulher – FMDM no Município de Toledo/PR:** A Sra. Solange
14 explica todo o longo processo realizado pelo Conselho até chegar o dia desta deliberação e
15 que essa ainda é uma lei em construção. Em seguida ela faz a leitura do Projeto de Lei. Em
16 relação ao Artigo 6º é destacado que mesmo com o fato do fundo ser gerido pela SMDH (que
17 envolve outros segmentos sociais) os recursos só poderão ser destinados a ações
18 relacionadas a políticas da mulher e que o conselho terá que aprovar a prestação de contas
19 realizada e estará por dentro de todos os gastos. Ao final da leitura, a Sra. Elaine questiona se
20 há alguma base de valor a ser recebido e a Sra. Adriane responde que ainda não sabe como o
21 recurso será dividido neste ano, pois é o Conselho Estadual que decide. A Sra. Solange
22 informa também que com a instituição do fundo poderá ser possível buscar recursos em outras
23 entidades e órgãos. Ela também diz que este fundo irá impor grande responsabilidade ao
24 conselho e que deverá ser revisto futuramente a participação de pessoas que estão de fato
25 interessadas em fazer parte. É dito também que a sociedade parece não entender a
26 importância que deste conselho e destaca que todas devem sempre, em alguma fala pública,
27 levar a imagem do CMDM com si pois existem pessoas que nem sabem que ele existe. A Sra.
28 Solange então informa que o próximo passo em relação ao PL será encaminhá-lo ao executivo
29 municipal para a organização deste, montar um ofício que será encaminhado junto ao Projeto
30 de Lei para a Câmara Municipal de Vereadores e que deve ser feita a cobrança de agilidade
31 neste processo pelo conselho para que não se perca novamente o direcionamento dos
32 recursos disponibilizados pelo Estado. Assim, ao final da deliberação a pauta é aprovada.
33 Completada a pauta a Sra. Solange agradece a presença de todos e todas e encerra a
34 reunião. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a presente ata, a qual será encaminhada por
35 e-mail às conselheiras, para apontamentos de eventuais retificações e na próxima reunião

36 ordinária deste conselho, a ata será aprovada e assinada pelos presentes.